

Consumidores têm poupado mais pensando no futuro dos filhos



Indicador medido pela Boa Vista identificou aumento de 20 pontos percentuais no número de pais investindo para o futuro dos herdeiros; veja

Estudo realizado pela Boa Vista SCPC, divulgado nesta terça-feira (10), apontou que os pais estão mais preocupados com o futuro dos filhos e têm poupado dinheiro por eles. O total de consumidores que afirmaram guardar dinheiro para esse propósito passou de 42% para 59%, na comparação anual.

Dos consumidores que afirmaram estar criando uma reserva financeira aos filhos, 61% deles têm guardado dinheiro na poupança. Aplicações em fundos, ações ou títulos de renda fixa - conhecidos como CDB - tiveram um crescimento de 3 pontos percentuais (p.p.) em comparação a 2016. Outros 8% aplicam em Previdência Privada e 6% em Títulos de Capitalização.

A importância da educação financeira às crianças foi evidenciada por 85% dos respondentes da pesquisa da Boa Vista. Para conseguir explicar a importância de administrar e poupar dinheiro, 65% dos participantes da pesquisa informaram que têm o hábito de conversar com os filhos sobre o que é dinheiro, como se ganha dinheiro e como usá-lo com sabedoria.

Educação financeira

O estudo identificou também que a educação financeira dentro das escolas tem baixo índice, sendo que apenas 3% dos respondentes a afirmar que seus filhos têm aulas sobre o assunto. Outros 32% dizem que estimulam a criança a economizar a mesada ou a semanada, ou seja, que explicam a importância de se utilizar estes recursos com responsabilidade.

Foi identificado na pesquisa que, em média, 22% dos respondentes têm o costume de dar mesada ou semanada aos filhos, sendo que entre 2016 e 2017 houve alta de 6 p.p., ao passar de 17% para 23%. Dos que costumam dar mesada, 96% o fazem em dinheiro .

Apenas 4% adotam o cartão pré-pago ou o cartão de crédito adicional, e destes, 56% consideram o cartão uma boa ferramenta para organização das despesas. 44% acreditam que o uso do cartão ajuda a controlar da melhor forma os gastos

dos filhos.

Os pais, ou 55% dos respondentes da pesquisa, explicaram ainda que adotaram a mesada ou semanada para estimular a educação financeira em seus filhos. Desses, 27% o fazem para prover recursos de alimentação ou lanches e 18% como compensação pelo bom comportamento.

Quanto às economias, 53% dos consumidores informaram poupar mais de R\$ 50 ao mês pelos seus filhos, sendo que 60% deste valor serão utilizadas para o pagamento de estudos e faculdade, por exemplo. Outros 19% pouparam para auxiliar os filhos para aquisição da casa própria, 12% para outros projetos.

Fonte: Brasil Econômico